





























conhecimentos, promovendo uma compreensão mais abrangente das questões relacionadas com os condutores idosos.

O estudo também sublinha a necessidade de avaliações baseadas em provas e de políticas de licenciamento que tenham em conta as diferenças individuais e as capacidades funcionais. A integração de inovações tecnológicas, como os sistemas de assistência ao condutor, é promissora para aumentar a segurança e a mobilidade dos condutores idosos. Além disso, a abordagem das implicações sociais da mobilidade reduzida entre os adultos mais velhos exige o desenvolvimento de soluções alternativas de transporte e de redes de apoio.

A investigação futura deve centrar-se no desenvolvimento de intervenções e estratégias que otimizem a segurança e a independência dos condutores idosos. Os estudos longitudinais e os ensaios de intervenção podem fornecer informações valiosas sobre a eficácia das intervenções destinadas a melhorar o desempenho da condução e a reduzir os riscos. Além disso, estudos comparativos entre diferentes países e regiões podem esclarecer as variações nas políticas e abordagens e identificar as melhores práticas para apoiar os condutores idosos a nível mundial.

Em conclusão, a revisão bibliométrica e a análise do VOS Viewer forneceram uma panorâmica abrangente da literatura sobre condutores idosos. Os resultados destacam as principais áreas de investigação, autores influentes e redes de investigação, contribuindo para uma melhor compreensão dos desafios e oportunidades neste domínio. Ao abordar a natureza multidimensional das questões que envolvem os condutores idosos, os investigadores e os decisores políticos podem trabalhar no sentido de desenvolver intervenções e políticas baseadas em provas que deem prioridade às necessidades de segurança e mobilidade dos condutores idosos. Em última análise, o objetivo é criar um ambiente de transportes que promova o bem-estar e a independência da população idosa, garantindo simultaneamente a segurança rodoviária para todos.

**Limitações:** É importante reconhecer as limitações do estudo. A análise bibliométrica baseou-se exclusivamente em dados da base de dados Scopus, que pode não incluir todas as publicações relevantes. Além disso, a análise limitou-se aos aspetos quantitativos da literatura, não tendo sido considerados os aspetos qualitativos, como o conteúdo das publicações.

## REFERENCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- Anstey, K. J., Wood, J., & Lord, S. (2005). Walking, ageing and functional visual fields. *Clinical and Experimental Optometry*, 88(4), 212-220.
- Abdel-Aty, M. A., & Radwan, A. E. (2000). Modeling traffic accident occurrence and involvement. *Accident Analysis and Prevention*. 32(5), 633–642. [https://doi.org/10.1016/S0001-4575\(99\)00094-9](https://doi.org/10.1016/S0001-4575(99)00094-9)

- Ball, K., Owsley, C., Sloane, M. E., Roenker, D. L., & Bruni, J. R. (1993). Visual attention problems as a predictor of vehicle crashes in older drivers. *Investigative Ophthalmology and Visual Science*, 34(11), 3110–3123.
- Ball, K., Owsley, C., Stalvey, B., Roenker, D. L., Sloane, M. E., & Graves, M. (1998). Driving avoidance and functional impairment in older drivers. *Accident Analysis and Prevention*, 30(3), 313–322. [https://doi.org/10.1016/S0001-4575\(97\)00102-4](https://doi.org/10.1016/S0001-4575(97)00102-4)
- Dickerson, A. E., Molnar, L. J., Bédard, M., Eby, D. W., Berg-Weger, M., Choi, M., ... & Classen, S. (2014). Transportation and aging: A research agenda for advancing safe mobility. *Gerontologist*, 54(3), 317-327.
- Edwards, J. D., Perkins, M., Ross, L. A., & Reynolds, S. L. (2010). Driving status and three-year mortality among community-dwelling older adults. *Journal of Gerontology: Series A*, 65(3), 302-307.
- Frittelli, C., Borghetti, D., Iudice, G., Bonanni, E., Maestri, M., Tognoni, G., & Muratorio, A. (2009). Driving and Alzheimer's disease: The impact of comorbidity and mild cognitive impairment on driving ability. *Journal of Neurology, Neurosurgery & Psychiatry*, 80(7), 747-752.
- Helmer, C., Conrand, B., Lagarde, E., Salmi, L. R., & Gadegbeku, B. (2016). Risk of road traffic crash associated with benzodiazepine use in older drivers: A nested case-control study using health care database information. *British Journal of Clinical Pharmacology*, 82(2), 505-515.
- Horberry, T., Anderson, J., Regan, M. A., Triggs, T. J., & Brown, J. (2006). Driver distraction: The effects of concurrent in-vehicle tasks, road environment complexity and age on driving performance. *Accident Analysis and Prevention*, 38(1), 185–191. <https://doi.org/10.1016/j.aap.2005.09.007>
- Horne, J., & Reyner, L. (1999). Vehicle accidents related to sleep: A review. *Occupational and Environmental Medicine*, 56(5), 289–294. <https://doi.org/10.1136/oem.56.5.289>
- Lerner, N. D., Gallo, J. J., Murray, D. M., Prenovost, K., Jacobs, S., Kao, J., ... & Shega, J. W. (2012). Potential impact of offering three interventions to improve mental health in older adults: Clinical experience in primary care. *International Psychogeriatrics*, 24(3), 398-407.
- Marottoli, R. A., de Leon CFM, Glass, T. A., Williams, C. S., Cooney Jr., L. M., & Berkman, L. F. (2000). Consequences of driving cessation: decreased out-of-home activity levels. *The Journals of Gerontology. Series B, Psychological Sciences and Social Sciences*, 55(6). <https://doi.org/10.1093/geronb/55.6.s334>
- Marottoli, R. A., Mendes De Leon, C. F., Glass, T. A., Williams, C. S., Cooney Jr., L. M., Berkman, L. F., & Tinetti, M. E. (1997). Driving cessation and increased depressive symptoms:

- Prospective evidence from the New Haven EPESE. *Journal of the American Geriatrics Society*, 45(2), 202–206. <https://doi.org/10.1111/j.1532-5415.1997.tb04508.x>
- Molnar, L. J., Eby, D. W., Charlton, J. L., Langford, J., Koppel, S., Kolenic, G. E., ... & DiGuseppi, C. (2014). Driving assessment for maintaining mobility and safety in drivers with dementia. *Traffic Injury Prevention*, 15(4), 299-308.
- Owsley, C., Ball, K., Sloane, M. E., Roenker, D. L., & Bruni, J. R. (1991). Visual/cognitive correlates of vehicle accidents in older drivers. *Psychology and Aging*, 6(3), 403–415. <https://doi.org/10.1037/0882-7974.6.3.403>
- Owsley, C., Stalvey, B., Wells, J., & Sloane, M. E. (1999). Older drivers and cataract: Driving habits and crash risk. *Journals of Gerontology - Series A Biological Sciences and Medical Sciences*, 54(4). <https://doi.org/10.1093/gerona/54.4.M203>
- Owsley, C. (2013). Visual processing speed. *Vision Research*, 90, 52-56.
- Owsley, C., McGwin Jr, G., & Sloane, M. E. (2015). Driving and age-related macular degeneration. *Journal of Visual Impairment & Blindness*, 109(2), 77-88.
- Owsley, C., Ball, K., McGwin, G., Sloane, M. E., Roenker, D. L., White, M. F., & Overley, E. T. (1998). Visual processing impairment and risk of motor vehicle crash among older adults. *JAMA*, 279(14), 1083–1088. <https://doi.org/10.1001/jama.279.14.1083>
- Park, D. C., Lodi-Smith, J., Drew, L., Haber, S., Hebrank, A., Bischof, G. N., & Aamodt, W. (2002). The impact of sustained engagement on cognitive function in older adults: The Synapse Project. *Psychological Science*, 17(6), 545-550.
- Rapoport, M. J., Herrmann, N., Shammi, P., Kiss, A., Phillips, A., Feinstein, A., & Lanctôt, K. L. (2015). Outcome after traumatic brain injury sustained in older adulthood: A one-year longitudinal study. *American Journal of Geriatric Psychiatry*, 23(6), 607-614.
- Siren, A., Haak, M., & Isaksson, G. (2017). Older drivers' perception of driving abilities. *Transportation Research Part F: Traffic Psychology and Behaviour*, 46, 411-422.
- Taylor, A. H., Godbole, S., Ginis, K. A. M., & Eves, F. F. (2016). Promoting physical activity in older adults: A guide for community health workers. Springer.
- Uc, E. Y., Rizzo, M., Anderson, S. W., Shi, Q., & Dawson, J. D. (2006). Driver landmark and traffic sign identification in early Alzheimer's disease. *Journal of Neurology, Neurosurgery & Psychiatry*, 77(7), 820-826.